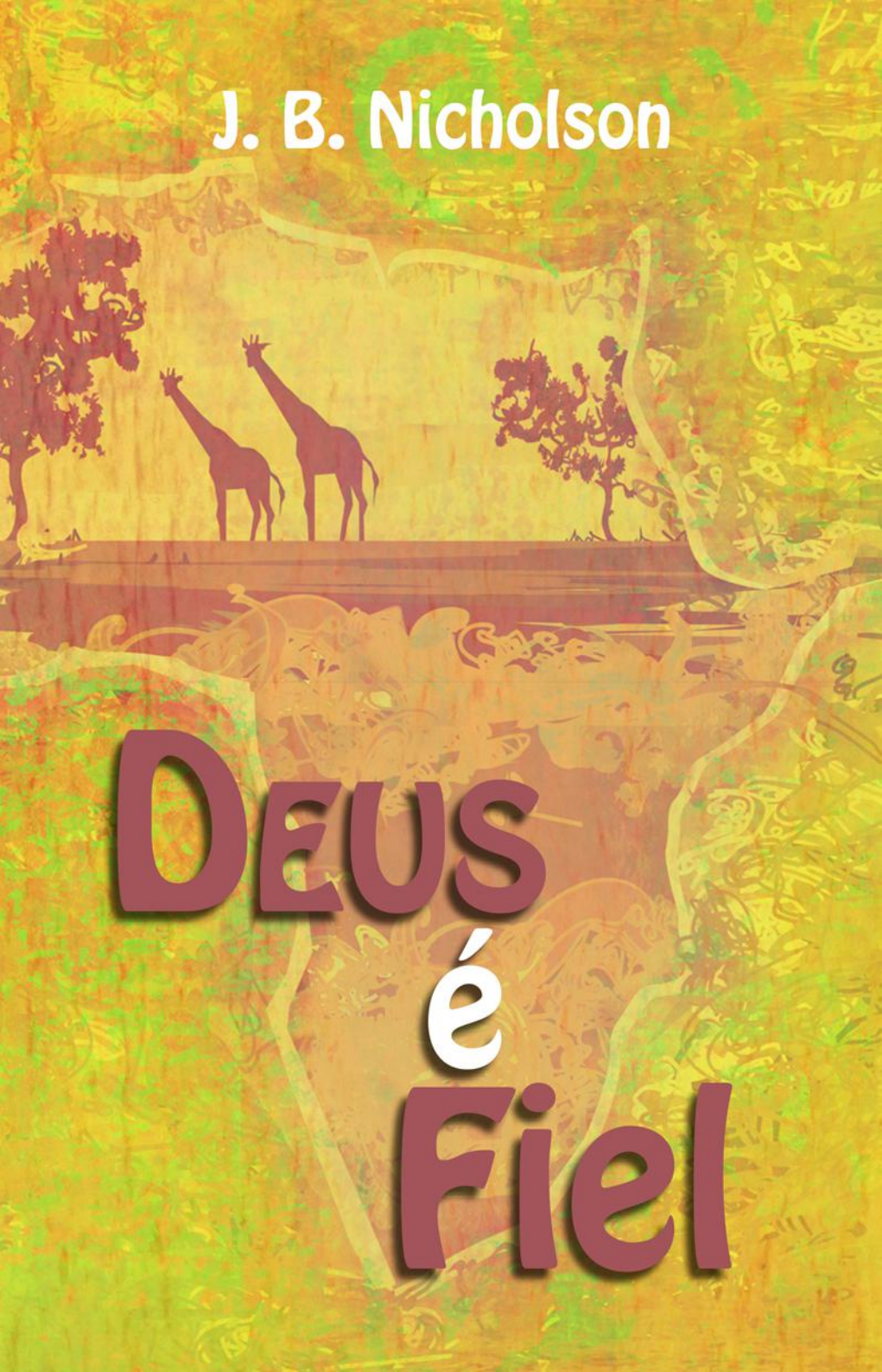




J. B. Nicholson

DEUS é Fiel

DEUS é Fiel

J. B. NICHOLSON

**A VERDADE
PORTO ALEGRE
2015**

Traduzido do original em inglês:

God is Faithful

Publicado originalmente por Gospel Folio Press, Port Colborne, ON,
Canada

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos
reservados para os países de língua portuguesa por:

A Verdade, Porto Alegre, RS, Brasil

www.editoraverdade.com.br

©A Verdade 2015

Primeira edição brasileira 2015

Traduzido por Maysa Monte Assis

A reprodução ou transmissão total ou parcial deste livro não poderá
ser realizada por nenhum meio possível, seja eletrônico, mecânico,
fotográfico, de gravação ou quaisquer outros sem a prévia autorização
do editor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- N626d Nicholson, J. B.
 Deus é Fiel / J. B. Nicholson ; traduzido por Maysa Monte Assis. --
Porto Alegre : Verdade, 2015.
 200p. : il. ; 13,5 cm x 21 cm
 ISBN 978-85-64006-28-7
1. Deus -- Fiel. 2. Deus -- Abrigo. 3. Deus -- Refúgio. 4. Deus --
Esperança. 5. Deus -- Fortaleza. I. Assis, Maysa Monte. II. Nicholson, J.
B. III. Título.

CDU 231.13

Bibliotecária responsável: Raquel Moura Pohlmann CRB/10-2301



www.editoraverdade.com.br

Espalhando a Palavra da Verdade

Sumário

Prefácio	7
1. Jeová Jireh - Wallace & Ruth Logan	9
2. O Deus do Impossível - Arthur Gook	17
3. Sem Sustento à Vista - David Croudace	29
4. Um Milhão de Orações Respondidas - George Muller	35
5. Orientação, Provisão e Obediência - W. P. W. McVey	41
6. Colhendo o que Plantou - Pearl Winterburn	49
7. Quando Deus Supre com "Fome" - H. A. Ironside	53
8. Duas Moedas... mais Deus - R. E. Harlow	57
9. Deus Cuida de Seus Interesses - George Campbell	61
10. Viemos para Dar - Crawford Allison	65
11. Tirado e Dado - Ian Rathie	71
12. Fazendo o Teste - T. D. W. Muir	75
13. O Justo Viverá pela Fé - Ralph & Marian Carter	81
14. Fuja! - Conrad & Myrtle Baehr	89
15. O Pão Nosso de Cada Dia - Christopher Willis	97
16. Passo a Passo - Charles Stanley	107
17. Provedor e Protetor - Abigail Luffe	111
18. Durante Todo o Caminho - Andrew Stenhouse	127
19. Deus Está nos Detalhes - Harry Brown	139
20. Quão Bondoso é o Deus que Adoramos - T. E. Wilson	145
21. Capturados pelos Norte-vietnamitas - Sam Mattix	159
22. Deus Cuidará de Ti - George & Emma Wiseman	167
23. Um Motor na Selva? - David Long	171
24. Deus Sempre Tem Alguém - Madge Beckon	177
25. Deus Escolhe Seus Servos - Ransome W. Cooper	183

Prefácio

Nosso desejo e intenção, ao compilar esta coleção, era que o título do livro fosse o foco de nosso coração. Escolhemos como tema deste livrinho as palavras e o sentimento do versículo 1 do Salmo 115,

“Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.”

Um curto relato sobre a fidelidade de Deus, que recebemos quando pedimos testemunhos, foi enviado pelo Sr. João Bramhall, àquela altura com 100 anos de idade:

“Com certeza, posso testemunhar sobre a fidelidade de Deus durante os mais de 70 anos que passei a serviço do Senhor. A verdade registrada em Filipenses 4:19, ‘O meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades’, ficou provada repetidas vezes em nossa vida, para sua glória – até mesmo durante os primeiros anos da Grande Depressão. Uma experiência se destacou pela estranheza. Em 1935, minha esposa fez uma cirurgia séria, e o médico recomendou que ela comesse ovos no café da manhã para recuperar as forças. Na época, ganhávamos tão pouco que não podíamos comprar. Acredite se quiser, a galinha de algum vizinho – qual deles, até hoje não sei – vinha de manhã para nosso quintal, fazia um ninho e botava um ovo todo dia durante o período de convalescência. Não

saí perguntando '*por motivo de consciência*' (1 Coríntios 10:25), mas minha esposa teve um ovo fresco todos os dias, enquanto se recuperava.

Com amor, em Cristo, John Bramhall”.

Essas histórias da fidelidade do Senhor na vida de seus servos obviamente são apenas uma pequena amostra da colheita de frutos em andamento; fruto que brota por nenhuma outra razão além de que o povo de Deus permanece na videira (João 15).

Um agradecimento especial aos "servos dos servos" da missão Cristian Missions in Many Lands, Inc., que geraram tanto a inspiração quanto providenciaram a ajuda prática para a realização deste projeto. Sem eles, não haveria este livro.

Deo gratias.

J. B. NICHOLSON, JR.

Jeová Jireh

Wallace & Ruth Logan

Wallace e Ruth Logan foram enviados dos EUA em 1923 para servir ao Senhor em Chavuma, Zâmbia. Sua família tem sido uma grande incentivadora da obra de Deus na África. Entre seus filhos estão a Sra. Viola Young, Sra. Esther Howell, Sra. Francis Iler, Sra. Eleanor Sims, Sra. Grace Croudace e seus dois filhos, Paul e David, coautores deste capítulo.

"Suspenso todo câmbio de dólares". O telegrama era claro e foi suficiente para produzir um medo gelado e destruidor em meu coração. Estávamos em 1929, na época da quebra da Bolsa de Valores. Seis anos antes, Wallace e Ruth Logan haviam deixado a família e amigos, além de uma próspera empresa elétrica em Búfalo, NY, para servir ao Senhor em uma parte remota da África Central, que na época era conhecida como Rodésia do Norte (atual República da Zâmbia). Eles partiram sem a promessa de um centavo sequer de nenhum indivíduo ou organização, contando apenas com Deus para suprir suas necessidades.

Deus deu-lhes três filhos e abençoou seus esforços entre os africanos. Muitos deles aceitaram a Cristo como Salvador.

Para suprir as necessidades de uma missão em expansão, eles iniciaram um enorme programa de construção, que incluía um salão com 2.000 lugares. A contratação de operários africanos exigia que os pagamentos fossem feitos no final do mês.

Agora acabaram de receber um telegrama de seu banco na África informando que, por causa da instabilidade do dólar, o dinheiro americano não seria mais aceito. Naquela época, todo o sustento financeiro vinha dos Estados Unidos e do Canadá. Sem saber como ele supriria, eles se apegaram a Deus, pela fé, confiando em sua promessa de Hebreus 13:5, *"De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei."*

Antes do final do mês, no dia do vencimento da folha de pagamento dos operários, chegou um cheque de um cristão irlandês sobre o qual nunca haviam ouvido falar. No mês seguinte, chegou uma doação da Nova Zelândia e depois da Austrália. E assim foi, até que a crise financeira americana estivesse suficientemente resolvida para que os bancos na África voltassem a aceitar a moeda americana. O interessante é que, então, as outras fontes aos poucos secaram.

Depois dessa experiência o Sr. Logan costumava dizer, "Mesmo que você diga Hebreus 13:5 de trás para frente, ainda assim continua sendo verdade, *'Abandonar-te-ei nunca, deixar-te-ei nunca'*".

DISTRIBUIÇÃO DE LEITE CANADENSE – NA ÁFRICA!

"Antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei" (Isaías 65:24).

A base da missão ficava em Chavuma, mas eles faziam campanhas evangelísticas a pé em áreas da periferia. Tinham planejado uma dessas viagens até o oeste do rio Zambezi. Naquela região remota, não havia leite fresco para os filhos gêmeos ainda pequenos. A solução óbvia seria levar leite em pó, mas não tinham nenhum, e a loja mais próxima ficava a 12 semanas de barco ida e volta. Então, o Sr. e a Sra. Logan oraram pedindo a Deus o suprimento para os gêmeos.

Naquela época, a correspondência chegava por um mensageiro aproximadamente a cada seis semanas vinda

do posto avançado de Broken Hill. Porém, a entrega em si variava muito. Um dia antes de começarem a longa viagem, o mensageiro chegou, e no malote havia um pacote de uma cristã canadense. O pacote trazia um bilhete que dizia: "Queridos irmão e irmã Logan. Estava no centro da cidade comprando leite para meu bebê quando pensei em seus gêmeos e imaginei que vocês também gostariam de receber um pouco de leite. Ia enviar um pacote depois, mas, quando passei por um correio perto da loja, senti o Senhor me dizendo, 'Por que não manda agora?' Então fui direto ao balcão e enviei as latas de leite. Espero que tenham chegado bem." Foi exatamente o suficiente para o tempo em que estaríamos fora!

Muito antes que a necessidade tivesse chegado, o Senhor já tinha colocado a vontade no coração da mulher para comprar e enviar o leite em pó, de modo que, mesmo que o malote viajasse lentamente de barco, trem, caminhão e finalmente seguisse por muitos quilômetros a pé, ainda chegasse exatamente na hora certa. O Senhor até dirigiu a mulher na hora de enviar o pacote. Se ela tivesse comprado o leite, levado para casa para embrulhar e mandado pelo correio perto de sua casa, alguns dias depois, provavelmente o pacote teria chegado tarde demais. O planejamento de tempo do Senhor é perfeito.

O DEPARTAMENTO DE RESERVAS DO SENHOR

"O meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades." (Filipenses 4:19)

Naqueles primeiros anos, não havia escolas nesta parte da África. À medida que os filhos cresciam, o problema da educação aumentava. O Senhor respondeu a essa necessidade, assim como a de tantos outros filhos de missionários, pela inauguração da Escola Sakeji, que oferecia dois semestres longos por ano. Necessariamente, a escola

tinha de ser um internato. A viagem de 1.900 quilômetros de ida e volta era feita quatro vezes ao ano por estradas de chão horríveis.

Certa ocasião, a família Logan estava fazendo essa viagem com sua caminhonete. Sabendo que estaria a centenas de quilômetros da cidade mais perto, o Sr. Logan sempre levava peças reserva para as partes que achava que poderiam se quebrar. Durante a viagem, o veículo fez um barulho e parou. Sob o forte calor do sol africano, ele levantou o capô e, enquanto algumas moscas zumbiam ao redor de sua cabeça, começou a examinar o motor. Descobriu que a bomba de combustível tinha escolhido aquele momento para terminar sua vida útil. Não era problema, porque ele tinha uma extra, mas, quando tentou instalar, a bomba não se encaixava. Havia comprado o tamanho errado.

E, agora, o que fazer? Estavam a muitos quilômetros de conseguir ajuda na remota estrada africana. Como Deus poderia prover ali? Os insetos continuavam zunindo... mas o que seria aquele outro barulho? As crianças colocaram a orelha no chão, à moda africana, e começaram a dizer, "Está chegando um carro!" Sim, agora se ouvia o ronco distinto de um veículo se aproximando. Quando parou, eles reconheceram o motorista; um conhecido que era agnóstico. "Qual o problema?"

"Minha bomba de combustível quebrou e a que eu trouxe é do tamanho errado", o Sr. Logan respondeu.

"Eu tenho uma bomba de combustível sobrando", respondeu o conhecido, "mas acho que não vai servir para sua caminhonete, porque meu carro é de outra marca e outro modelo. E, a propósito, o senhor deveria sempre ver se as peças reserva estão certas antes de se aventurar no meio do nada!"

"O senhor está certo", disse o Sr. Logan, "mas sei que o Senhor vai prover para nós." Sem poder ajudar, o homem foi embora, mas logo depois voltou. "No caso de minha bomba servir na

sua caminhonete GM", sugeriu, "deixe-me experimentar." Ele tentou e, para sua surpresa, descobriu que a que tinha não serviria em seu carro, mas era exatamente a que serviria para a caminhonete do Sr. Logan! "Queria ter só um pouco da sorte do Logan", o homem exclamou.

Sr. Logan respondeu, "O senhor não precisa de nenhuma 'sorte do Logan', o que precisa é do Deus do Logan." Logo, a bomba foi instalada, e a família pegou a estrada de novo.

UM LAGO SÓ PARA NÓS

Em outra ocasião, estavam a quilômetros de distância da base da missão, presos no escaldante calor africano. A fiel caminhonete GM parou fazendo um som horrível de moagem no rolamento da roda. O cheiro de queimado no ar confirmava o que temiam – o veículo não andaria. Nessa parte da África, raramente viam-se outros veículos, e poderia levar semanas até que algum passasse. O que a família poderia fazer?

A gravidade da situação ficou mais evidente quando descobriram que o depósito de água potável reserva estava rachado e que todo o precioso conteúdo tinha vazado. O depósito de onde tomaram água a manhã toda, agora, estava quase vazio. A Sra. Logan sabiamente passou a racionar cada colher de chá do resto do líquido vital, mas viu que não seria suficiente. O sol africano castigava sem misericórdia o grupo desamparado.

Para trás ficaram muitos quilômetros sem que tivessem visto algum rio. A distância até o próximo rio era desconhecida. Ficar sem água não é uma experiência agradável. A mente começa a relembrar de situações similares. Uma vez, um homem da missão em Chavuma foi fazer uma viagem e se perdeu na vastidão da planície africana. Acabou ficando sem água. Um grupo de resgate o encontrou três dias depois, já à morte. Contaram que sua língua tinha inchado tanto que ele não podia falar.

Enquanto o Sr. Logan desmontava o rolamento de roda queimado que tinha se tornado azul com o calor, a expressão sombria das crianças refletia a seriedade da situação. "Mamãe", disse Paul, "tem certeza de que não tem mais água?" As palavras atingiram o coração da corajosa missionária. Mamãe Logan era uma mulher de Deus que sempre conseguia elevar-se acima dos problemas. Ela ensinava os filhos a olharem para cima em vez de para os lados. Esforçando-se para animar as crianças, ela começou a cantar corinhos com elas. Porém, isso se tornou um problema por causa do ressecamento da garganta. A próxima coisa que fez foi colocar as Escrituras em prática. *"Confia os teus cuidados ao SENHOR, e ele te susterrá; jamais permitirá que o justo seja abalado."* (Salmo 55:22) Eles reuniram as crianças em círculo e cada um orou. Foi uma reunião inesquecível! A honestidade daquele grupo de oração que reunia jovens e velhos sob o sol escaldante deixou uma impressão indelével na vida daqueles filhos de missionários.

Que herança ela estava passando adiante para os filhos! Embora as frases de cada oração fossem diferentes, o tema era o mesmo, "Senhor, estamos desesperados, por favor nos dirija até um lugar onde possamos encontrar água e outro rolamento". Foi uma reunião de oração da qual ninguém foi dispensado para ficar fazendo dever de casa.

Depois da oração, o grupo olhou para a estrada e ficou feliz ao ver um ciclista se aproximando. As crianças bateram palmas alegremente. "Olha! O Senhor respondeu às nossas orações!" Perguntaram ao ciclista se havia algum rio na direção de onde tinha vindo. A resposta causou um silêncio deprimente, "Não, não tem nenhum rio por aqui." O desapontamento que se via nos olhares era angustiante. O que fazer quando a gente ora e os céus parecem ficar imóveis debochando silenciosamente?

Mas era uma boa oportunidade para o casal de missionários demonstrar aos filhos de uma forma prática o mandamento de Deus: *"Perseverai na oração, vigiando com ações de graças"*

(Colossenses 4:2). Então voltaram a orar. Não tinha nenhum floreado nas palavras nem palavras bonitas para impressionar os outros. Os corações simplesmente suplicavam pela ajuda de Deus naquela situação desesperadora. De fato, parecia que quase tinham se esquecido da presença dos outros e que cada um estava sentindo a proximidade do Senhor.

A calma do lugar foi interrompida subitamente por um tiro. "Olha ali na frente! Está vendo o que estou vendo?" À distância, um viajante caminhava na direção deles. Uma pergunta óbvia passou pela mente de todos, "Se não existem rios aqui por perto, como e onde esse homem achou água para a viagem?" O grupo de viajantes preso no local, que haviaorado ardentemente, quase não podia esperar para descobrir. O homem confirmou a informação de que não tinha rios por perto, mas o resto da notícia eletrizou os corações. Ele disse que dentro de uma pequena distância seguindo adiante, fora da estrada, floresta adentro, havia um lago onde os caçadores acampavam. E ofereceu-se para levar a família até lá.

Olhando a partir do acampamento de caçadores à beira do lago, via-se a mais bela paisagem do mundo! Os caçadores lhes deram água potável, os conduziram em seu veículo até o destino que buscavam e ainda fizeram uma longa viagem, saindo do seu caminho, para conseguir o rolamento reserva.

Quaisquer que sejam os desafios que Deus envie para seu povo, ele não se esquece daqueles que vivem pela fé. *"É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam."* (Hebreus 11:6)

O AGENTE DE VIAGEM IDEAL

Em 1951, a família Logan já tinha nove membros e estava chegando a hora das férias. O salão da igreja em Chavuma precisou de reparos importantes e, tanto quanto possível, todos os recursos disponíveis foram usados na reforma.

Wallace e Ruth Logan tinham convicção de que não deveriam pedir dinheiro nem falar sobre necessidades financeiras com ninguém exceto com Deus. Eles levavam a sério sua palavra em Filipenses 4:6, "Sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições." Acreditavam que, se substituíssem a palavra "Deus" por "homem", ficariam privados da alegria de ver Deus responder de maneira especial.

Havia recursos suficientes para que a família viajasse os 800 quilômetros até a estação de trem mais próxima para pegar o trem que os levaria por mais de 4.000 quilômetros até o porto da Cidade do Cabo. Chegando à África do Sul, Deus providenciaria os meios necessários para tomar o navio até Southampton, na Inglaterra. Mais uma vez, quando chegaram lá, o dinheiro necessário e um pouco mais foi suprido para que a família chegasse aos Estados Unidos.

O navio atracou em Nova Iorque, e a família ficou feliz ao ver alguns crentes em Cristo que oravam, há muitos anos, pelo trabalho do Senhor na África Central. Quando apanharam a bagagem no cais, havia uma taxa a ser paga de vinte e quatro dólares e alguns centavos. O Sr. Logan pegou a carteira e contou quatro dólares e alguns centavos e mais nada. Sem saber o que fazer, suspirou e colocou a mão no bolso do casaco. Sentiu que havia um pedaço de papel e lembrou que um dos crentes que havia encontrado na chegada tinha lhe dado. Desdobrando o papel, viu que era uma nota de vinte dólares. Quando entregou ao oficial do navio, disse, "Aqui estão seus vinte e quatro dólares e vinte e dois centavos".

Não demorou muito para que o Senhor, de um modo maravilhoso, também providenciasse um carro sedan De Soto de seis portas para nove passageiros, no qual a família completa passou a viajar nesse período de férias.

Deus é grande o suficiente para a maior das necessidades, mas ele também pode dar conta do menor detalhe. *"Nem uma só palavra falhou de todas as suas boas promessas."* (1 Reis 8:56)

DEUS é Fiel

Sempre foi... Sempre será...

Nesta coleção de histórias verídicas de vários países, os servos de Deus dão testemunho da fidelidade imutável de Deus nas experiências mais variadas da vida cristã.

Em um Deus assim, vale a pena confiar!

 **A Verdade**
www.editoraverdade.com.br

ISBN 978-85-64006-28-7



9 788564 006287